

CORREIO FLUMINENSE



Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista

Museu Nacional se torna patrimônio cultural imaterial

O Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, agora é Patrimônio Cultural Imaterial do Estado. A declaração veio pela Lei 10.580/24, sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada nesta quinta-feira (28.11) no Diário Oficial. Com o tombamento, Cláudio Castro reconhece o papel que a mais antiga instituição científica do Brasil desempenha para a ciência e cultura do Rio e

de todo o país.

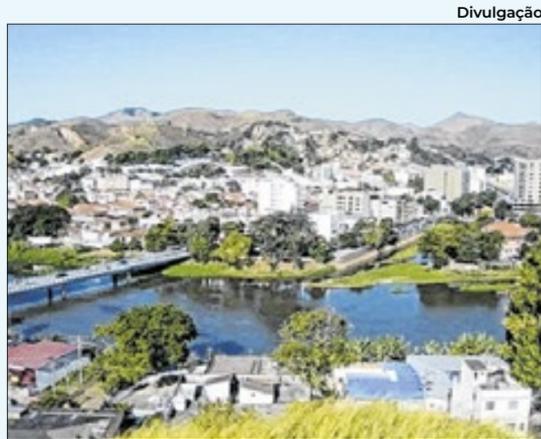
O título dado à instituição, vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), não impede a realização de obras e outras intervenções, destaca a lei.

Até o ano de 2018, quando foi atingido pelo incêndio de grandes proporções, o Museu Nacional era o maior museu de história natural da América Latina.

Feirão de emprego

Mais de 350 vagas de emprego foram disponibilizadas por 33 empresas no Dia D – Feirão de Vagas de Emprego para Pessoas com Deficiência, que foi organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de São Gonçalo, em parceria com o governo fede-

ral, nesta quinta-feira (28). O evento, que aconteceu no SESC São Gonçalo, teve como objetivo realizar um feirão de vagas de emprego exclusivas para pessoas com deficiência e segurados do programa de reabilitação do INSS. O feirão se tornou um sinônimo de oportunidades.



Divulgação

Festival é uma oportunidade única para os moradores

Barra do Piraí recebe Festival de Cinema Italiano

A 19ª edição do Festival de Cinema Italiano no Brasil será promovida em Barra do Piraí, no sul do estado do Rio de Janeiro, entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro. Com entrada gratuita, o evento acontecerá na Estação Cultural Rosemar Pimentel, localizada na Praça Heitor Vale.

O festival é realizado em parceria com a Câmara de Comércio Italiana de São Paulo – ITALCAM e o Polo Audiovisual de Barra do Piraí. O evento oferece ao público a oportunidade de prestigiar cinco obras cinematográficas inéditas que celebram a

criatividade e a genialidade do cinema italiano.

A programação em Barra do Piraí contará com a exibição dos filmes: na sexta-feira (29), às 19h, será exibido 'Io Capitano'; no sábado (30), haverá sessões de Romeo È Giulietta, às 16h, e L'anima In Pace, às 19h; e no domingo (1), será a vez dos filmes Un Mondo A Parte, às 16h, e Palazzina Laf, às 19h.

Desde sua criação, o Festival de Cinema Italiano no Brasil vem conquistando espectadores em todo o país. Este ano, o evento será exibido em mais de 80 cidades e 120 salas de projeção.

Mobilidade sustentável

A Prefeitura de Niterói avança na transformação do transporte público ao homologar a aquisição de até 50 ônibus elétricos, com uma compra inicial de 30 veículos, financiada pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade por meio da Caixa Econô-

mica Federal. O processo licitatório, conduzido pelo sistema de pregão eletrônico, foi vencido pela empresa TEVX Motors Group, representante da marca chinesa Higher. A Prefeitura conduziu uma série de testes operacionais com diferentes modelos de ônibus elétricos.



Com 162.486 empregos formais criados nos últimos 12 meses, Estado Rio de Janeiro se mantém na segunda colocação no ranking nacional

RJ é o 2º melhor gerador de emprego do país

Em 12 meses, foram criadas mais de 162 mil novas vagas de emprego em todo o estado

Com a abertura de 10.731 postos de trabalho em outubro, o Rio de Janeiro chegou à marca de 162.486 empregos formais criados nos últimos 12 meses (novembro de 2023 a outubro de 2024), mantendo a segunda colocação no ranking nacional. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

A análise do Novo Caged, realizada pelo Observatório do Trabalho da Secretaria de Tra-

balho e Renda, identificou que, no mês de outubro, quatro dos cinco setores de atividade econômica avaliados apresentaram saldo positivo. A área que mais empregou foi a de Serviços, com 6.183 novos postos formais. Entre os municípios que mais criaram empregos, o Rio de Janeiro teve o melhor saldo, com 7.266 postos de trabalho, seguido por São Gonçalo (681), Niterói (629), Duque de Caxias (544) e Piraí, que gerou 504 oportunidades.

“Os esforços do Governo

do Estado têm dado resultados positivos na geração de novos postos de trabalho. Estamos empenhados em manter um ambiente de negócios atrativo para empresas, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte. E os números refletem positivamente este cenário de desenvolvimento”, destacou o governador Cláudio Castro.

As mulheres ocuparam 74,6% das vagas, enquanto os homens ficaram com 25,4% do total de empregos criados. Por idade, o maior saldo de vagas

ficou entre as pessoas de 18 a 24 anos e, por escolaridade, a maioria dos postos de trabalho foi ocupada por quem tinha o Ensino Médio completo.

“Estamos fechando o ano de 2024 com ótimos resultados, com o aumento do número de empregos novos gerados e a diminuição da quantidade de desempregados no território fluminense. Para mim, é um orgulho estar à frente da pasta do Trabalho e, em pouco tempo, conseguir contribuir para o desenvolvimento econômico do nosso estado”, ressaltou o secretário de Estado de Trabalho e Renda, Felipinho Ravis.

Vagas da semana

O Governo, esta semana, oferece 3.765 oportunidades de trabalho no Rio de Janeiro. São 1.429 vagas de emprego formal e 2.336 para estágio e jovem aprendiz, com diferentes níveis de escolaridade. Todas as posições são disponibilizadas por meio dos postos do Sistema Nacional de Emprego (Sine), enquanto os estágios e oportunidades de jovem aprendiz são fruto de parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e com a Fundação Mudes.

De acordo com análise do Observatório do Trabalho da Secretaria Estadual de Trabalho e Renda, as vagas oferecidas esta semana são, em sua maioria, do setor de Comércio (71,5%), seguidas de Serviços, com 28,5% das 1.429 oportunidades. Quanto à escolaridade, 53,3% das oportunidades exigem o Ensino Médio completo. Em relação aos salários oferecidos, 67,2% das vagas chegam a dois salários mínimos e 27,7% oferecem um salário mínimo. A maioria das oportunidades (79,8%) exige experiência.

Espetáculo “Voz Surda” circula em unidades do Sesc-RJ

Dois empregados planejam matar o patrão. Este é o ponto de partida do espetáculo teatral “Voz surda”, que fará temporada às sextas e sábados de novembro, em diversos equipamentos do Sesc, no Rio e na Região Metropolitana da Cidade. Dentre elas estão as cidades de Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Valença e Campos.

A montagem, da Cia Coletivo sem Órgãos, é uma dramaturgia autoral de Rodrigo de Todos os Santos, construída durante o processo de ensaio e livremente inspirada na peça “As criadas”, do dramaturgo francês Jean Genet.

No texto de Genet, as duas criadas se revezam no jogo de imitar a patroa, e assim as forças de opressão vão migrando entre elas. A escolha do tema, então, não foi gratuita. As relações entre empregado e empregador, oprimido e opressor, têm tudo a ver com o momento atual do país.

Mesmo com a taxa de desemprego na casa dos 6%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o Brasil ainda soma 7,3 milhões de pessoas sem ocupação no país. Ainda de acordo com o Instituto, somam-se a eles 4,3 milhões de brasileiros em desalento, ou seja, que desistiram de procurar emprego, além de 38,9 milhões de trabalhadores na informalidade. A reforma trabalhista, iniciada em 2016, e aprovada pelo governo, prejudicou aquele que vende sua força de trabalho, sua mão de obra.

“O espetáculo propõe discutir as relações e situações que o corpo preto-periférico encontra em ambientes de trabalhos subalternos, levando em consideração as situações cotidianas, vivenciadas por pessoas que prestam serviços em casas e outros ambientes em que existe uma relação de poder e opressão explícitos”, pontua Ro-

drigo de Todos os Santos, diretor do espetáculo.

Muitas reflexões surgiram a partir da pesquisa sobre relações de trabalho. Livros como “A elite do atraso”, de Jessé Souza, e “O que é lugar de fala?”, de Djamila Ribeiro, também foram fontes de pesquisa, já que os autores se propuseram a investigar a construção do subalterno ao longo do tempo.

O nome do espetáculo é inspirado no artigo “Pode o subalterno falar”, da filósofa indiana Gayatri Spivak. No estudo, Spivak explica que em muitos momentos, nas relações de trabalho, o patrão parece induzir o funcionário a dizer as questões que lhe incomodam naquele ambiente.

O opressor cria formas para que essas insatisfações sejam ditas nos momentos convenientes a ele; entretanto, o que é dito não passa dos locais e das pessoas selecionadas pelo patrão. Dessa maneira, a voz do empregado é impedida de perpetuar, ou seja, o chefe cria uma falsa sensação de poder de fala, fazendo da voz de seu empregado uma voz surda.

O trabalho de pesquisa do espetáculo começou em 2018 e, em 2021, foi selecionado para representar o Sesc Engenho de Dentro na Mostra Sesc Regional Zona Norte, e em 2022, foi contemplado pelo FOCA, quando teve uma temporada de um mês no teatro Ruth de Souza, em Santa Teresa, alcançando aproximadamente 500 pessoas.

Agenda de apresentações

O espetáculo ainda será apresentado nesta sexta-feira (29), no Teatro Sesc Rosinha de Valença, às 20h; neste sábado (30), em Madureira, na Rua Ewbank da Câmara, às 16h; e no dia 6 de dezembro, em Campos, na Avenida Alberto Torres, número 397, às 19h.



Divulgação

Uma noite de música e talento no Teatro Gacemss

Instituto Dagaz promove recital em Volta Redonda

Encerrando as atividades do ano, o Instituto Dagaz realizará um recital dos alunos de violão, ministrado pelo professor Daniel Gumy e convidados, no próximo sábado (30), às 19h, no Teatro Gacemss, em Volta Redonda. A entrada é gratuita.

Este é o primeiro recital realizado com os alunos e, em breve, o Instituto Dagaz abrirá vagas para as turmas de 2025. As

aulas gratuitas acontecem todas as segundas e quintas-feiras, às 18 horas, na sede do instituto.

O repertório incluirá clássicos da MPB e do rock pop nacional, como “O Sol”, “Por Onde Andei”, “Tocando em Frente”, “Velha Infância”, “Lugar Secreto”, “É Isso Aí”, “Só Hoje”, “Tendo a Lua”, “Seguindo o Trem Azul”, “Pais e Filhos” e “Bondade de Deus”.

Estado repassa R\$ 2,4 bi aos municípios

O Governo do Estado repassou R\$ 2,4 bilhões para os 92 municípios fluminenses em novembro. Além dos depósitos feitos semanalmente pela Secretaria de Fazenda relativos à arrecadação de Royalties do petróleo e dos tributos IPI, ICMS e IPVA até o dia 26 de novembro, no valor de R\$ 880 milhões, o repasse foi reforçado com cerca de R\$ 1,6 bilhão para 29 prefeituras, quantia referente a terceira parcela do montante pago ao Estado pela

concessão dos blocos 1 e 4 dos serviços de saneamento, ao qual as cidades têm direito.

“Chegamos ao montante de mais de R\$ 17 bilhões repassados às prefeituras somente este ano, considerando as transferências federais e a receita diretamente arrecadada pelo Estado. Sabemos da importância desse dinheiro para que os gestores municipais possam desenvolver suas políticas públicas”, afirmou o governador Cláudio Castro.